

PLANO DE SINALIZAÇÃO TEMPORÁRIA

- *PST n.º 3 – Corte de trânsito na Rua de Caldas de Canavezes -*



OBRA: "EXECUÇÃO DE OBRAS DO CICLO URBANO DA ÁGUA DA ZONA ENVOLVENTE À
PONTE DE CANAVEZES"

DONO DE OBRA: MUNICIPIO DE MARCO DE CANAVEZES

ENTIDADE EXECUTANTE: AMYDRA CONSTRUÇÕES LDA

2021

ELABORADO POR:

Data: 12/ 01/ 2021

VALIDADO POR:

Data:

APROVADO:

Data:

ÍNDICE

1 – INTRODUÇÃO	3
2 – ÂMBITO.....	4
3 – RESPONSABILIDADES	4
4 – REGULAMENTAÇÃO APLICÁVEL	4
5 – CONDICIONALISMOS.....	4
6 – MODELOS DE SINALIZAÇÃO	5
7 – SINAIS A UTILIZAR	6
8 – PLANEAMENTO.....	7
9 – ANEXOS	7

HISTÓRICO DAS EDIÇÕES

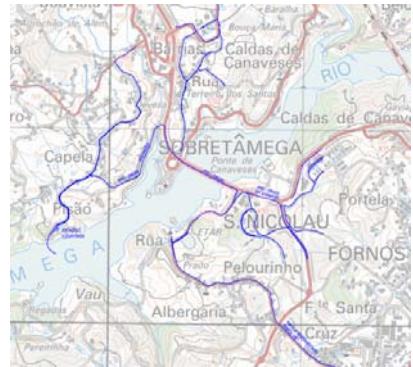
EDIÇÃO	REVISÃO	DATA	CONTEÚDO ALTERADO
1	0	12/01/2021	<i>Texto Prévio</i>

1 – INTRODUÇÃO

A empreitada “**EXECUÇÃO DE OBRAS DO CICLO URBANO DA ÁGUA DA ZONA ENVOLVENTE À PONTE DE CANAVEZES**”, promovida pelo Município de Marco de Canavezes, desenvolve-se na freguesia de Sobretâmega, no concelho de Marco de Canavezes, distrito do Porto, por um prazo contractual de 270 dias.

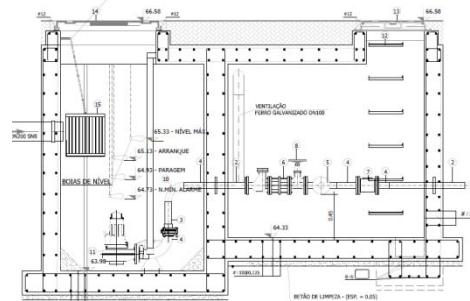
O projeto abrange a substituição de parte da conduta adutora entre a ETA e o reservatório Maria Gil, numa extensão de aproximadamente 900 m, eliminando o estrangulamento que se verifica a data nesta conduta elevatória. Inclui também a instalação de duas estações elevatórias e respectivas condutas elevatórias: a de Pisão Novo, para desactivação de uma fossa séptica, e a da Ponte de Canaveses, preparada para servir toda a freguesia de Sobretâmega.

O projecto contempla também contempladas as principais infraestruturas de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais da bacia nascente de Sobretâmega, ao longo da EN 312.



Uma intervenção particular contemplada neste projeto é a instalação de condutas sob pressão (de água para abastecimento e de água residual) ao longo da Ponte de Canaveses, para atravessamento do rio Tâmega.

- Montagem, manutenção e desmontagem do estaleiro;
- Piquetagem e implantação topográfica da obra;
- Implementação do projeto e sinalização nos vários locais para desvios de trânsito;
- Movimentos de terras: abertura e aterro de valas/escavação das 2 estações elevatórias;
- Fornecimento, montagem e ensaios de tubagens e acessórios;
- Contenções, entivações e compactações
- Montagem de elementos pré-fabricados;
- Rebaixamento do nível freático e drenagem das valas;
- Pavimentações das zonas intervencionadas;
- Construção de estruturas em betão armado;
- Execução de ligações, ensaios e limpezas;
- Trabalhos diversos de Construção Civil: acabamentos, impermeabilizações, revestimentos e pinturas, entre outros.



A empreitada termina a desmontagem de estaleiro e limpezas gerais em toda a área intervencionada.

2 – ÂMBITO

Este documento faz parte do Plano de Saúde e Segurança da empreitada **"EXECUÇÃO DE OBRAS DO CICLO URBANO DA ÁGUA DA ZONA ENVOLVENTE À PONTE DE CANAVESES"** e diz respeito aos trabalhos a realizar na parte final do troço na Rua de Caldas de Canavezes, na freguesia de Sobretâmega, no Marco de Canavezes. (Anexo 1),

3 – RESPONSABILIDADES

Os trabalhos decorrerão sob a responsabilidade e supervisão do Encarregado da frente e dos representantes da Entidade Executante.

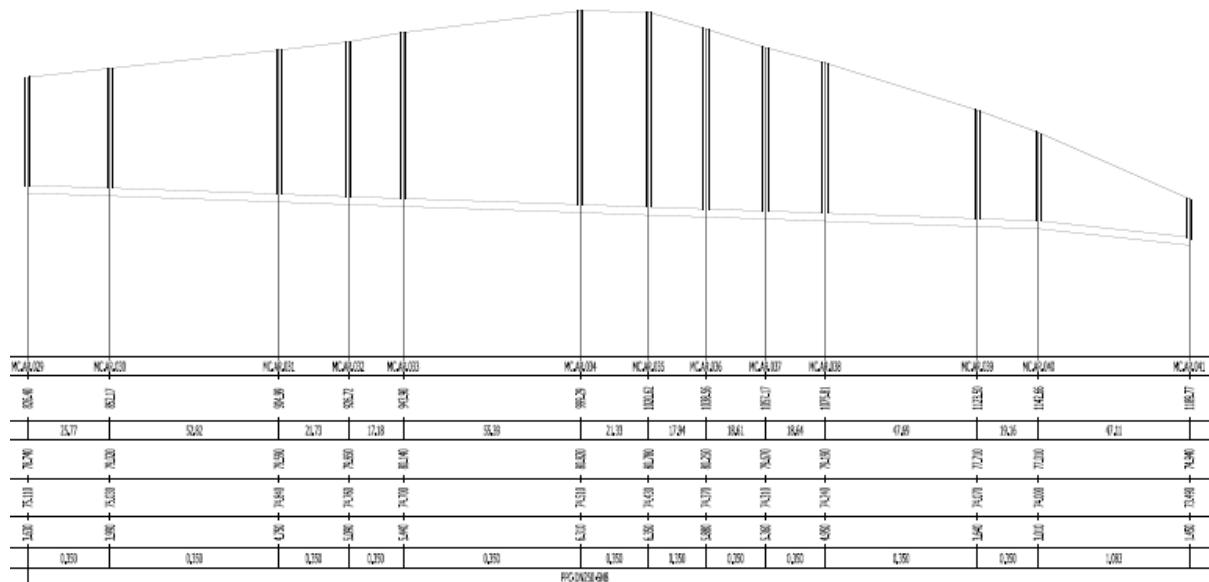
4 – REGULAMENTAÇÃO APLICÁVEL

A disposição e sinalização a implementar para a presente intervenção, baseia-se nos regulamentos e informações, definidas em:

- Decreto Regulamentar n.º 22/A-98, de 1 de Outubro;
- Decreto Regulamentar n.º 41/2002 de 20 de Agosto;
- Decreto Regulamentar n.º 13/2003 de 26 de Junho;

5 – CONDICIONALISMOS

O troço da empreitada a que diz respeito o presente Plano Temporário de Sinalização, localiza-se na EN312, Rua de Caldas de Canavezes, entre o Perfil MC.AR (29) e Perfil MC.AR. (041), da instalação da rede de abastecimento de água (PEAD DN90) e Coletor de PPC (dn250), do onde a profundidade da vala atinge os 6,35 m de profundidade, numa extensão de cerca de 363m (Anexo 2,3).





Apesar da via em questão ter boas condições, o facto de:

- O troço a instalar ter curvas;
- As profundidades serem bastante acentuadas;
- Os taludes serem altos;
- Prever-se um maciço rochoso no traçado

Torna-se incompatível executar: a escavação da vala, em grandes profundidades e em troços retos, em simultâneo com o tráfego ligeiro e pesado a fluir ao lado da escavação.

Como principais condicionantes à normal execução dos trabalhos temos:

- Características edáficas do solo;
- Dimensão e profundidades acentuadas de escavação;
- Taludes e muros contíguos;
- Via relevante, de acesso a localidades e zonas habitacionais;
- Condicionantes inerentes aos trabalhos de escavações e valas;

6 – MODELOS DE SINALIZAÇÃO

Considerando então as condicionantes descritas e características da envolvente, o modelo de sinalização para gestão de tráfego é o de **corte total da via (EN312) naquele troço com utilização de desvio de trânsito**.

Assim, interditando a circulação na Rua de Caldas de Canavezes, entre os perfis MC.AR (29) e MC.AR. (041), a alternativa de desvio para ambos os sentidos será pela Variante à N211 (Anexo 4)

Sentido Livração – Sobretâmega:

O traçado de desvio inicia-se na rotunda da Livração, com um painel informativo da interdição a 2,8 Km, na Rua de Caldas de Canavezes. Daqui, haverá um conjunto de sinalização de “**DESVIOS – Rua de Caldas de Canavezes**”, até à Variante à EN211, com término na Zona Fluvial de Sobretâmega.



Todas as entradas na EN312 desde a Livração até à zona de interdição, terão sinalização de Desvio, também pela Variante à EN211.



Sentido Sobretâmega - Livração:

Junto à zona fluvial de Sobretâmega, pretende-se também colocar uma sinalização de AVISO da interdição a 230m, com orientação de “DESVIO - Livração”.

Os automobilistas serão direcionados para a Variante à EN211, onde irão encontrar o cruzamento da “LIVRAÇÃO”, “Constance”. Assim, poderão seguir as setas indicativas existentes até à rotunda da Livração. Neste troço não serão colocadas mais setas de “DESVIO” para não criar redundância de sinalização.

Destaca-se ainda:

- Todos os moradores terão sempre acesso às suas moradias;
- A zona de escavação será vedada com redes metálicas rígidas;
- A via será totalmente interdita à circulação por meio de Perfis de Betão/ Plástico ou railes metálicos, com boa visibilidade
- O presente Plano de Sinalização Temporário, após aprovado, será dado a conhecer à Autoridades Locais.

Prevê-se desta forma, uma gestão regular e segura do tráfego.

7 – SINAIS A UTILIZAR

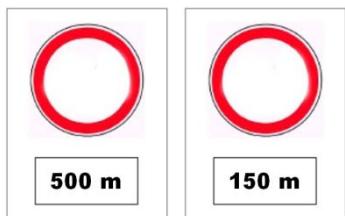
As sinalizações temporárias a utilizar, baseada no Dec. Reg. 22/A-98, de 1/10 e Decr. Reg. 41/2002 de 20/8, Dec. Reg n.º 13/2003 de 2/06 de Junho serão:

1. SINALIZAÇÃO DE APROXIMAÇÃO

Pré-sinalização

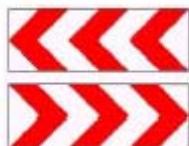


Sinalização intermédia



G5a – Acesso proibido c/ distância

2. SINALIZAÇÃO DE POSIÇÃO



ET12 – Bacias direcionais



ET5 – Balizas de Posição



ET6 - Cones de sinalização



ST8a,b – Desvio c/ Localidade

3. SINALIZAÇÃO FINAL

8 – PLANEAMENTO

Para execução dos trabalhos em causa, considera-se necessário o período de 48 dias de calendário, com inicio dos trabalhos a 27 de Janeiro até 16 de Março de 2021.

A via ficará então interdita sendo que a zona de escavação será diariamente vedada com redes metálicas rígidas.

O presente documento abrange os trabalhos de instalação de condutas. Os trabalhos de pavimentações e acabamentos finais serão feitos posteriormente, com recurso a semáforos.

9 – ANEXOS

Anexo 1 – Planta de localização

Anexo 2 – Zona de Interdição

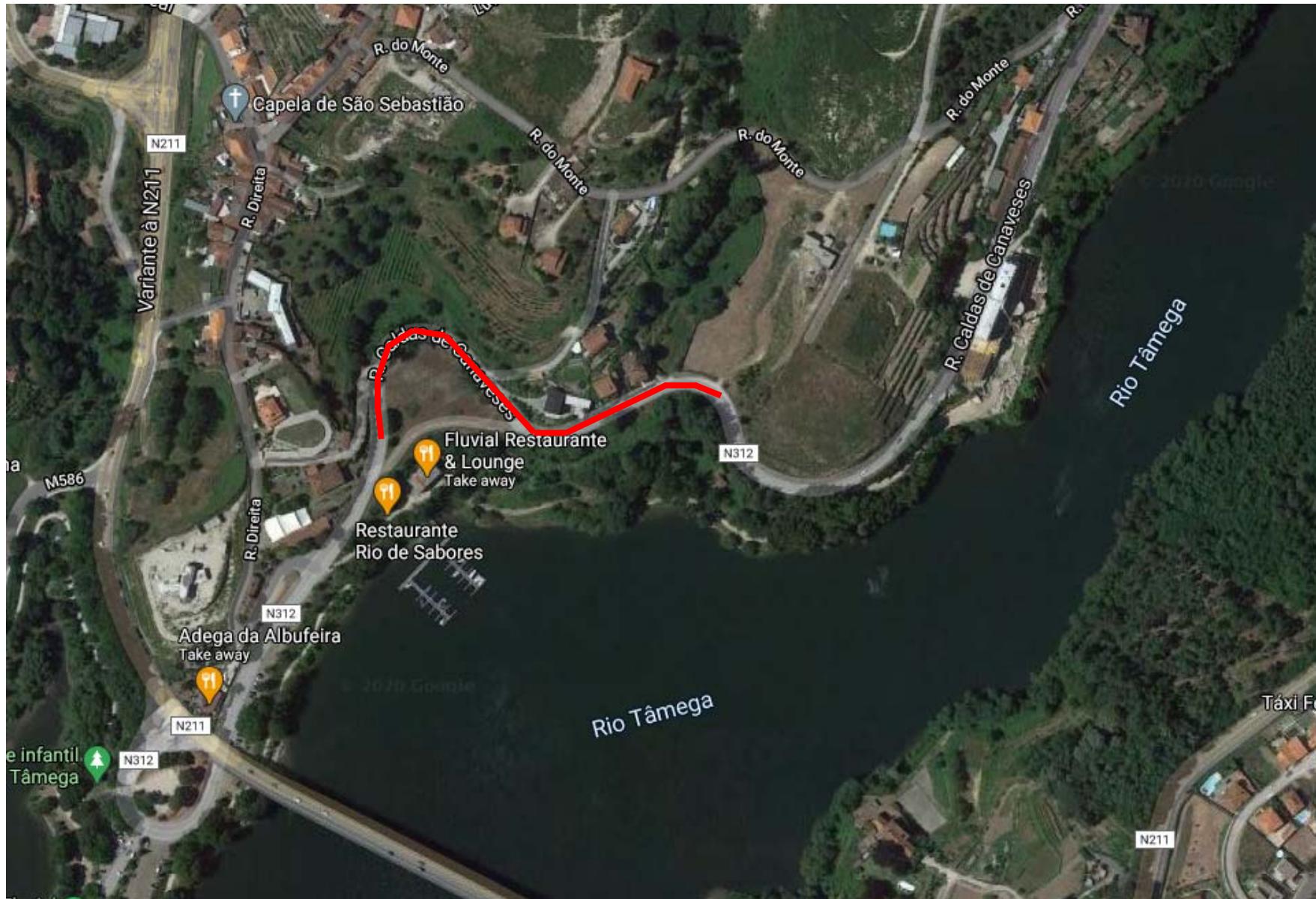
Anexo 3 – Perfil dos trabalhos

Anexo 4 – Esquema de sinalização

ANEXOS

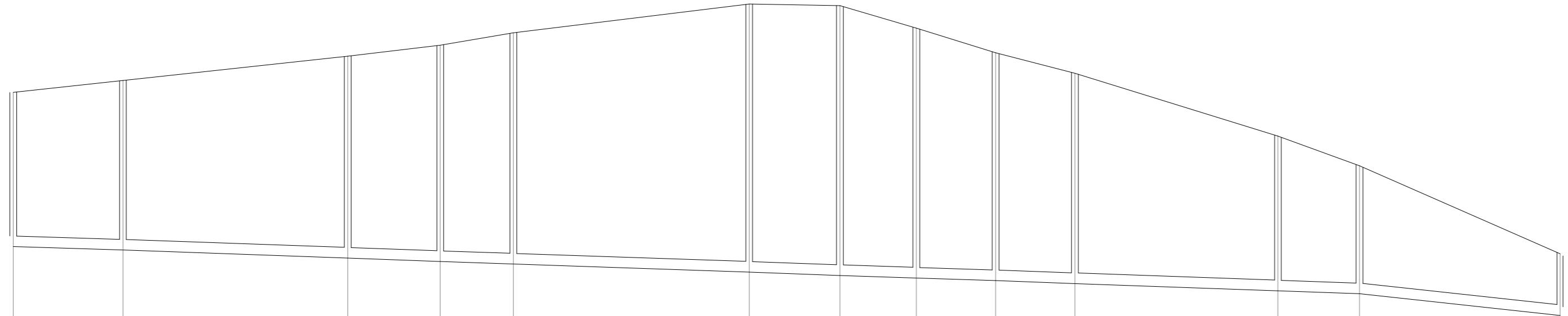


Anexo 2 – Interdição total da via



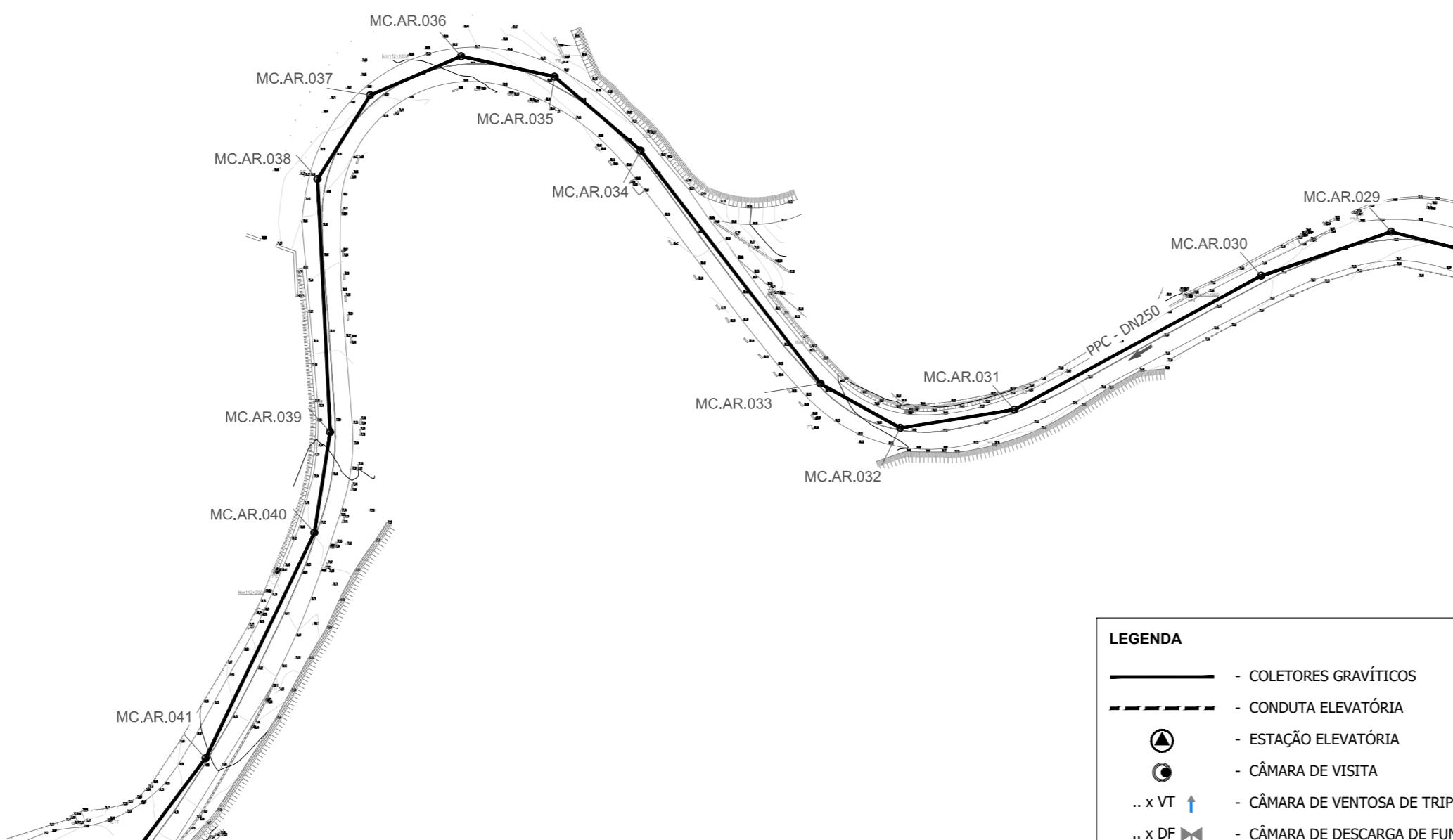
PERFIL LONGITUDINAL
ESC. H-1:1000 / V-1:100

LEGENDA	
V	- CÂMARA SIMPLES
QE	- CÂMARA SOBRE ELEVADA 0.50m
QS	- CÂMARA DE QUEDA SIMPLES
QG	- CÂMARA DE QUEDA GUIADA



Designação das Caixas	MC.AR.029	MC.AR.030	MC.AR.031	MC.AR.032	MC.AR.033	MC.AR.034	MC.AR.035	MC.AR.036	MC.AR.037	MC.AR.038	MC.AR.039	MC.AR.040	MC.AR.041
Distâncias a origem (m)	826.40	852.17	904.99	926.72	93.90	999.29	1020.62	1038.55	1057.17	1075.81	1123.50	1142.66	1189.77
Distâncias entre caixas (m)	25.77	52.82	21.73	17.18	55.39	21.33	17.94	18.61	18.64	47.69	19.16	47.11	
Cotas do terreno (m)	787.40	792.00	79.50	79.85	80.14	80.80	80.70	80.20	79.60	79.19	77.70	77.00	
Cotas da Soleira (m)	75.10	75.00	75.00	74.76	74.70	74.50	74.30	74.30	74.30	74.20	74.00	74.00	
Cotas Diferenciais (m)	3.60	3.90	4.75	5.00	5.40	6.30	6.35	5.88	5.40	4.95	3.60	3.00	1.45
Inclinações do coletor (%)	0.350	0.350	0.350	0.350	0.350	0.350	0.350	0.350	0.350	0.350	0.350	0.350	1.083
Características da tubagem						PPC-DN250-SN8							

PLANTA DE IMPLANTAÇÃO
ESC 1:1000



EMPREENDIMENTO
CONCEÇÃO DO PROJETO DE EXECUÇÃO DAS OBRAS DO CICLO URBANO DA ÁGUA DA ZONA ENVOLVENTE À PONTE DE CANAVESES

CÓDIGO DO PROJETISTA
E19001

FASE
PROJETO DE EXECUÇÃO

ESPECIALIDADE
02.DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS (AR)

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS
NELSON VIEIRA [ENG.]
JOSÉ FERREIRA [ENG.]

TÍTULO
INFRAESTRUTURAS HIDRÁULICAS
REDE DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS
PLANTA DE IMPLANTAÇÃO E PERFIL LONGITUDINAL
[FOLHA 3 DE 5]

Nº DESENHO
E19001.PE.02.101-R1
ESCALA
1:1000
1:100

DESENHOU
CL004
APROVOU
NV005

DOUROECI

Anexo 4 – Esquema de Desvio de Trânsito

